

AJAP OBJETIVA

Newsletter da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

ABRIL | 2017 | Nº 157

EDITORIAL

Agricultura 4.0 e Economia Circular

Vivemos hoje a 4ª Revolução Industrial ou Indústria 4.0 em que grandes quantidades de informação é recolhida por sensores e trabalhada por plataformas digitais designadas de *big data*, que ajudam o Homem a criar modelos de funcionamento dos sistemas produtivos com vista à sua otimização.

Aplicado à Agricultura, o *big data* é um conceito segundo qual perante o armazenamento de um conjunto grande de dados sobre a cultura, o solo, a meteorologia, entre outros, e analisados através de algoritmos, podemos descobrir padrões que à partida não são óbvios, e cuja análise permite tomar as melhores decisões na gestão das explorações agrícolas, otimizando o uso dos recursos naturais (água e solo) e reduzindo os impactos ambientais.

A 4ª Revolução Industrial começa a dar os primeiros passos na Agricultura e cruza-se com o conceito de Economia Circular, segundo o qual os resíduos se transformam em recursos. Segundo a Fundação Ellen MacArthur, entidade que visa acelerar a transição para a Economia Circular a nível mundial, "maior produtividade da terra, menos desperdício nas cadeias de valor dos alimentos e a devolução dos nutrientes ao solo aumentarão o valor da terra e do solo como ativos".

Na próxima edição da *Revista Jovens Agricultores* publicaremos um conjunto de reportagens e entrevistas sobre o tema Economia Circular e Agricultura, cruzando-o também com Agricultura 4.0.

O tema é de tal interesse que Portugal vai receber no próximo mês de outubro, no INIAV em Oeiras, o Agri Innovation Summit, uma iniciativa do Governo português, desenvolvida em parceria com a União Europeia, para debater o conceito de digitalização, ou Indústria 4.0, aplicado à agricultura.

Nélia Silva, editora da Revista Jovens Agricultores

Inquérito aos jovens agricultores europeus



O Conselho Europeu de Jovens Agricultores (CEJA) lançou um inquérito aos jovens agricultores com vista a conhecer as suas necessidades e anseios rumo à implementação de uma agricultura sustentável. Consiste em 9 perguntas, que se respondem de forma rápida, por exemplo: investimentos prioritários para desenvolver a exploração agrícola de forma economicamente sustentável; o que precisa para adotar práticas agrícolas que protejam o ambiente; o que é fundamental para ter um bom estilo de vida numa comunidade rural. O inquérito pode ser respondido [AQUI](#).

PEDIDO ÚNICO 2017 - APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS ATÉ 15 MAIO

O período de apresentação das candidaturas ao **Pedido Único (PU)**, para o ano de 2017, termina a **15 de maio**.

Dirija-se ao balcão da AJAP da sua região e faça a sua candidatura!

AJAP presente da OVIBEJA
Visite o nosso stand
de 27 ABRIL a 01 MAIO



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica



O Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, apresentou no final de Março as linhas gerais da **Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica** e um **Plano de Ação até 2027**. A Estratégia assenta em três eixos (1 - produção; 2 - promoção e mercados; 3 - inovação, conhecimento e difusão de informação) e estabelece dez metas:

- Duplicar a área de Agricultura Biológica, para cerca de 12% da SAU (Superfície Agrícola Utilizada) nacional;
- Triplicar as áreas de hortofrutícolas, leguminosas, proteaginosas, frutos secos, cereais e outras culturas vegetais destinadas a consumo direto ou transformação;
- Duplicar a produção pecuária e aquícola em MPB (Modo de Produção Biológica), com particular incidência na produção de suínos, aves de capoeira, coelhos e apícola;
- Duplicar a capacidade interna de transformação de produtos biológicos;
- Incrementar em 50% o consumo de produtos biológicos;
- Triplicar a disponibilidade de produtos biológicos nacionais no mercado;
- Reforçar a capacidade técnica em MPB, com duplicação do número de técnicos credenciados e o reforço da capacidade técnica específica do Estado;
- Aumentar em pelo menos 20% a capacidade de oferta formativa;
- Criar de uma rede de experimentação de MPB, com instalação de, pelo menos, uma unidade experimental certificada em cada Região Agrária do País;
- Criar um Portal “BIO” de divulgação, promoção de inovação e difusão de informação técnico-científica específica.

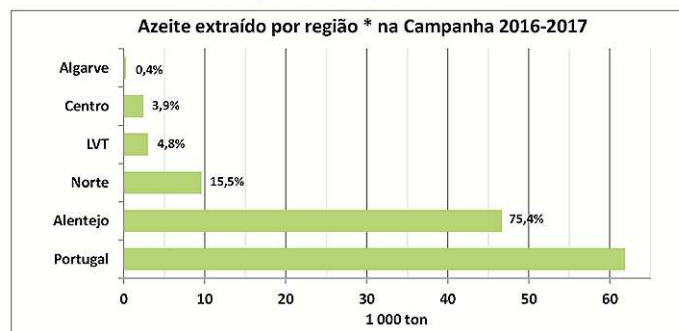
Produção de azeite desce 31%

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO,
POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL
MAR

SIAZ - Inquérito aos Lagares de Azeite



* região sob jurisdição de cada Direção Regional de Agricultura e Pescas

A produção de azeite em Portugal relativa à campanha 2016-2017 é estimada em 75,2 mil toneladas, cerca de 31% abaixo da campanha anterior, informa o GPP através do SIAZ - Sistema de Informação sobre o Azeite e a Azeitona de Mesa. A quantidade de azeitona laborada nos lagares diminuiu cerca de 27% e o seu rendimento médio em azeite diminuiu 6%, passando de 15,2% para 14,4%. A região Alentejo foi responsável por cerca de 75% da produção nacional de azeite. A região Norte registou o mais alto rendimento da azeitona laborada (16%) e a menor diminuição no volume de azeite produzido (-16,5%), em relação à campanha anterior. Por outro lado, os resultados do inquérito aos industriais de azeitona de mesa na campanha 2016-2017 indicam um volume de produção de azeitona para conserva a rondar as 23,7 mil toneladas, o que representa um aumento de 14% (+2,9 mil toneladas), relativamente à campanha anterior.

Portugueses otimistas com o futuro da agricultura

Um barómetro do setor agrícola realizado pelas empresas Galucho e A Bolsa Mia revela que a perspetiva geral para o setor agrícola é positiva no curto/médio prazo, especialmente entre as camadas mais jovens e academicamente mais habilitadas. «Pode-se concluir que o fulgor desta área de atividade reside junto dos mais jovens. Igualmente, existe uma intenção de investimento considerável para o setor. Todavia, a carreira agrícola não é percecionada como uma opção profissional recomendada, algo que deve ser trabalhado no futuro», concluem os autores do inquérito realizado a um universo de 20.000 pessoas com ligações ao setor agrícola, com 875 respostas válidas.



Governo aprova Reforma da Floresta



O Governo aprovou em Conselho de Ministros, a 21 de Março, um conjunto de medidas de reforma florestal:

- **Titularidade da propriedade florestal**

Durante um período de 30 meses, o Sistema de Informação Cadastral Simplificada permitirá um regime excecional de isenção de custos com taxas e emolumentos associados à atualização do registo e à legalização de propriedades rústicas. As propriedades sem dono conhecido ficam sob gestão do Estado, mas este «não pode ceder ou transacionar de forma definitiva qualquer propriedade», uma vez que a sua posse poderá ser restituída ao seu legítimo proprietário em qualquer momento, se este for entretanto identificado, durante um período de 15 anos.

- **Gestão e ordenamento florestal**

Criação de um regime jurídico de reconhecimento das Entidades de Gestão Florestal, que deverão integrar uma área mínima de 100 hectares, da qual pelo menos 50% deverá ser constituída por propriedades com área inferior a cinco hectares.

É simplificado o processo de constituição das Zonas de Intervenção Florestal, decidida a criação de Centrais de Biomassa e de uma Comissão para os Mercados e Produtos Florestais.

- **Defesa da floresta**

O Sistema de Defesa das Florestas Contra Incêndios será revisto e foi aprovada uma proposta de lei que revê o Regime Jurídico das Ações de Arborização e de Rearborização, que permitirá travar a expansão da área de plantação do eucalipto.

«Para os municípios serão transferidas competências, enquanto nos Planos Diretores Municipais estará a componente florestal para saber o que se pode plantar, onde e como», informou o Ministro da Agricultura, Capoulas Santos.

A UNAC-União da Floresta Mediterrânica já se pronunciou sobre esta transferência de competências, considerando que «a transferência de competências de gestão da floresta do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) para os municípios comporta riscos enormes, porque muitos municípios não têm meios humanos, técnicos nem financeiros para dar resposta às competências que o Governo pretende delegar-lhes».

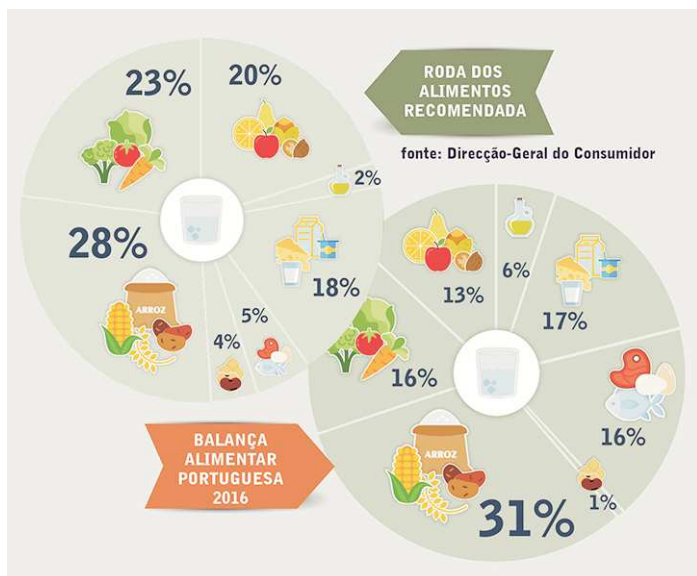
Anipla lança campanha “Considere os factos”



Esta é uma iniciativa da Anipla, com o apoio da Associação Europeia de Proteção das Plantas (ECPA), e a colaboração de diversas associações nacionais de produtores, que pretende informar a população portuguesa sobre os temas da agricultura, evidenciando os desafios inerentes ao setor e apresentando factos relacionados com a ciência e tecnologia para a proteção das culturas. As mensagens da campanha apresentam factos que visam informar e esclarecer um crescente número de consumidores que pretende, cada vez mais, ser e estar informado sobre a realidade por detrás da produção de produtos alimentares. Informação essencial no momento em que a FAO, a organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, apela à importância do controlo das pragas, doenças e infestantes das culturas, e alerta para as crescentes necessidades de alimentação de uma população mundial que continuará a aumentar até 2050. A campanha tem como base um estudo efetuado em colaboração com 27 organizações de produtores nacionais para uma análise extensa ao impacto económico e social em Portugal da retirada de tecnologia necessária para a proteção fitossanitária de culturas chave do nosso país, como são a Pera Rocha, o Tomate, o Milho, o Azeite e o Vinho. Mais informação [AQUI](#)

SABIA QUE

Portugueses comem quase o dobro do recomendado



Um estudo do Instituto Nacional de Estatística sobre a Balança Alimentar Portuguesa (BAP) apurou um aporte calórico diário médio disponível para consumo por habitante de 3 834 kcal, muito superior às 2 000 kcal/hab/dia recomendadas.

Os grupos de produtos alimentares que apresentaram desvios mais significativos face à Roda dos Alimentos, tendo por base o ano de 2016, foram “Carne, pescado e ovos” com uma disponibilidade 11,5 p.p. acima do consumo recomendado (+11,0 p.p. em 2012), dos “Frutos” e dos “Hortícolas” com disponibilidades deficitárias de 7,3 p.p. e 6,8 p.p. respetivamente (-8,2 p.p. e -8,0 p.p. em 2012). O grupo “Leite e produtos lácteos” apresentou um desvio face à Roda dos Alimentos de menos 0,7 p.p., quando em 2012 apresentava um desvio positivo de 1,6 p.p.. Os grupos dos “Cereais, raízes e tubérculos” e dos “Óleos e gorduras” mantiveram em 2016 disponibilidades acima do padrão alimentar recomendado (+2,9 p.p. e +3,7 p.p., respetivamente), mantendo-se deficitária a disponibilidade para as “Leguminosas secas” (-3,4 p.p.).

OFERTA SERVIÇOS APICULTURA

O meu nome é Henrique Abreu e sou apicultor há mais de 20 anos. Produzo e vendo diversos materiais e produtos apícolas, a granel ou embalados, para várias lojas e empresas em todo o Mundo a partir da cidade de Torres Novas, ao mesmo tempo que apoio o desenvolvimento de novos apicultores e presto diversos serviços relacionados com a apicultura (instalação de apiários de raiz, captura de enxames, polinização controlada, criação e promoção de ações de formação, soluções "chave-na-mão", apoio a projetos e eventos, entre outros).

henriqueabreuapicultura@gmail.com
facebook.com/henriqueabreuapicultura

APROVEITE AS VANTAGENS DO CARTÃO GALP FROTA BUSINESS AGRÍCOLA EXCLUSIVO ASSOCIADOS AJAP DESCONTOS ATÉ 0,12€/LITRO

Solicite a adesão através do e-mail olga.leitao@ajap.pt ou através do telefone 213 244 970.



AGENDA

Semana Hortícola da Região Oeste
22 a 25 abril
Torres Vedras

34ª Ovíbeja
27 de abril a 1 de maio
Beja

**Seminário: Apicultura e Agricultura
- O valor da polinização**
29 abril
Alcobaça

Congresso Nacional do Azeite
05 maio
Pavilhão Multiusos de Valpaços

18º Concurso Nacional de Mel
2 de maio
CNEMA | Santarém

Feira Nacional de Agricultura
10 a 18 junho
Santarém

Propriedade

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa
Tel: 213 244 970 | revista@ajap.pt | www.ajap.pt

Coordenação Editorial

Nélia Silva | revista@ajap.pt

Design Gráfico

MI design | geral.miguelinacio@gmail.com

Com o apoio



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.